

## **Justiça Climática e Direito ao Desenvolvimento no Antropoceno**

Dia e horário: Quintas-feiras, entre 13h e 16h

Professores: Danielle Moreira (PUC-Rio) e Carlos R. S. Milani (IESP-UERJ)

Disciplina interinstitucional oferecida pelos dois programas de pós-graduação, sendo as aulas presenciais realizadas nos *campi* do IESP/UERJ (rua da Matriz, 82 – Botafogo) e da PUC-Rio (Gávea, 5º andar da ala Frings).

### **Ementa e principais objetivos**

Este curso abordará como diferentes teorias da política e do direito integram e problematizam as relações entre natureza, meio ambiente e sociedade em quatro perspectivas temáticas: a do Antropoceno, a da justiça climática, a da litigância climática e a da obstrução climática. A partir de um olhar político sobre esses quatro campos temáticos, serão combinados títulos do Direito, da Ciência Política e das Relações Internacionais com áreas afins das ciências sociais e das humanidades. Assim, temas como antropoceno, mudanças climáticas e polícrise planetária serão abordados à luz das controvérsias em torno do aquecimento global e sua negação, das relações entre ciência e formulação de políticas, bem como dos debates da ecologia política e da justiça ambiental e climática aplicados aos âmbitos jurídicos e políticos, do planetário ao global.

### **Organização, temas e leituras**

**07/03 (PUC-Rio)**

**Aula de introdução: organização do programa e métodos de avaliação**

**14/03 (PUC-Rio)**

**Por que estudar o Antropoceno nas Ciências Sociais e Humanas (primeira parte)**

Leitura obrigatória:

Chakrabarty, Dipesh (2009) “The climate of history: Four theses”, *Critical Inquiry*, vol. 35, pp. 197-222.

Chernilo, Daniel (2017) “The question of the human in the Anthropocene debate”, *European Journal of Social Theory*, vol. 20, pp. 44-60.

Jasanoff, Sheila (2021) “Humility in the Anthropocene”, *Globalizations*, 18:6, 839-853, DOI: 10.1080/14747731.2020.1859743.

Leitura complementar:

Domingues, J. Mauricio. *Mudança climática e sociologia, subjetividade coletiva e tendências de desenvolvimento* (2021). Rio de Janeiro: Cadernos do OIMC. Disponível em <http://obsinterclima.eco.br/wp-content/uploads/2021/10/Cadernos-OIMC-02-2021.pdf>.

Latour, Bruno (2020). *Onde aterrizar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

Merchant, Carolyn (2020). *The Anthropocene and the Humanities. From Climate Change to a New Age of Sustainability*. New Haven, Yale University Press (caps. 5 e 6).

### **21/03 (PUC-Rio)**

#### **Por que estudar o Antropoceno nas Ciências Sociais e Humanas (segunda parte)**

##### Leitura obrigatória:

ARTAXO, Paulo. “Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno?” *Revista USP*. São Paulo. n. 103, p. 13-24. 2014.

MOREIRA, Danielle de Andrade; GARRIDO, C. F. . “Uma nova Época: Antropoceno ou Capitaloceno? Contexto histórico e desafios contemporâneos da crise climática”. In: Gisele Cittadino; Suze Piza; Jessé Souza. (Org.). *Como parar o relógio do juízo final?*. 1ed. São Paulo: Instituto Conhecimento Liberta, 2023, v. 1, p. 133-177.

STEFFEN, Will; CRUTZEN, Paul J. e MCNIELL, John R. “The Anthropocene: Are Humans Now Overwhelming the Great Forces of Nature”. *AMBIO: A Journal of the Human Environment*, 36, 8. p. 614-621.

SVAMPA, Maristella. “El antropoceno como diagnóstico y paradigma”. *Lecturas globales desde el sur, Utopia y praxis latinoamericana*, v. 24, n. 84, pp. 33-54, 2019.

##### Leitura complementar:

BONNEUIL, Christophe e FRESSOZ, Jean-Baptiste. *The Shock of the Anthropocene: The Earth, History and Us*. London: Verso 2016.

DANOWSKI, Débora; CASTRO, Eduardo Viveiros de; SALDANHA, Rafael (orgs). *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à idade da Terra*. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022 e 2023.

LATOUR, Bruno. “Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno”. *Revista de Antropologia*. São Paulo. USP, 2014, v. 57, n. 1, p. 11-31.

McNEILL, John Robert; ENGELKE, Peter. *The great acceleration: an environmental history of the Anthropocene since 1945*. Cambridge, Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 2014.

### **18/04 (PUC-Rio)**

#### **Antropoceno no Direito**

##### Leitura obrigatória:

JARIA-MANZANO, Jordi. I. El Dret, l'antropocè i la justícia. *Revista Catalana de Dret Ambiental*. Vol. VII Núm. 2 (2016): 1-13.

PHILIPPOPOULOS-MIHALOPOULOS, Andreas. “Critical Environmental Law in the Anthropocene”. KOTZÉ, Louis J. (Org.). *Environmental Law and Governance for the Anthropocene*. Oxford [UK]; Portland, Oregon: Hart Publishing, 2017, p. 117-135.

##### Leitura complementar:

JARIA-MANZANO, Jordi. “Di-vision: The making of the “Anthropos” and the origins of the Anthropocene”. *Oñati Socio-Legal Series*, Volume 11 Issue 1 (2021), 148–179: Climate Justice In The Anthropocene. doi link: <https://doi.org/10.35295/osls.iisl/0000-0000-0000-1176> received 20

KIM, Rakhyun E.; and BOSSELMANN, Klaus (2013). *International Environmental Law in the Anthropocene: Towards a Purposive System of Multilateral Environmental*

Agreements. *Transnational Environmental Law*, 2, pp 285-309  
doi:10.1017/S2047102513000149.

KOTZÉ, Louis J. “Reimagining Global Environmental Law and Governance in the Anthropocene”. *Scientific Contributions Series H: Inaugural Address Nr. 252*. North-West University, 2012.

KOTZÉ, Louis J. (Org.). *Environmental Law and Governance for the Anthropocene*. Oxford [UK]; Portland, Oregon: Hart Publishing, 2017.

OST, François. *A natureza à margem da Lei: a ecologia à prova do Direito*. Lisboa: Instituto Piaget, 1995, p. 103-166 (cap. 3).

## **25/04 (PUC-Rio)**

### **Antropoceno na Ciência Política e nas Relações Internacionais (primeira parte)**

#### Leitura obrigatória:

Burke, Anthony et al. (2016) “Planet Politics: a Manifesto from the End of IR”, *Millennium: Journal of International Studies*, pp. 1–25 (DOI: 10.1177/0305829816636674).

Chandler, David et al. (2017) “Anthropocene, Capitalocene and Liberal Cosmopolitan IR: A Response to Burke et al.’s *Planet Politics*”, *Millennium: Journal of International Studies*, pp. 1–19.

Franchini, M.; Viola, E. & Barros-Plataiu, Ana F. (2017) “The challenges of the Anthropocene: From international environmental politics to global governance”. *Ambiente & Sociedade*, vol. 20, p. 188.

#### Leitura complementar:

Beardsworth, Richard (2020) “Climate science, the politics of climate change and futures of IR”, *International Relations*, vol. 34, n. 3, pp. 374–39.

Keohane, Robert O. (2015) “The global politics of climate change: Challenge for political science”, *Political Science and Politics*, vol. 48, pp. 19-26.

Lacy, Mark K. (2005). *Security and Climate Change: IR and the Limits of Realism*. New York: Routledge.

Milani, Carlos R. S. (2022) “Antropoceno como conceito e diagnostico: implicações para o multilateralismo e na perspectiva do Brasil”. CEBRI: policy paper series.

Terhalle. M. & Depledge, Joanna (2013) “Great-power politics, order transition, and climate governance: insights from international relations theory”, *Climate Policy*, vol. 13, n. 5, pp. 572-588.

## **02/05 (PUC-Rio)**

### **Antropoceno na Ciência Política e nas Relações Internacionais (segunda parte)**

#### Leitura obrigatória:

Giddens, Anthony (2011) *The Politics of Climate Change*. Cambridge: Polity Press (caps. 8 e 9).

Ostrom, Elinor (2014) “A polycentric approach for coping with climate change”, *Annals of Economics and Finance*, vol. 15, pp. 97–134.

#### Leitura complementar:

Rodrigues, T. (2012) “Segurança planetária, entre o climático e o humano”. *Ecopolítica*, n. 3, pp. 5-41.

Victor, David G. (2011). *Global Warming Gridlock*. Cambridge: Cambridge University Press (capítulos 1, 2, 7, 8 e 9).

### **09/05 (PUC-Rio)**

#### **Justiça climática (primeira parte)**

##### Leitura obrigatória:

ACSELRAD, Henri. “Génesis y configuración de las luchas por justicia ambiental en Brasil”. In: ALIMONDA, Hector; PEREZ, Catalina Toro; MARTIN, Facundo. (Org.). *Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica*. Buenos Aires; Ciudad de México: Ciccus, 2017, v. 1, p. 231-258.

MANZANO, Jordi Jaria i *et.al.* “Measuring environmental injustice: how ecological debt defines a radical change in the international legal system”. *Journal of Political Ecology*, n. 1, v. 23, p. 381-393, 2016.

##### Leitura complementar:

FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo. Ubu Editora, 2022. 320p.

GUIMARÃES, Virginia Totti. “Justiça ambiental no direito brasileiro: fundamentos constitucionais para combater as desigualdades e discriminações ambientais”. *Teoria Jurídica Contemporânea*, v. 3, p. 36-63, 2018. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/rjur/article/view/17547>.

MOREIRA, Eliane Cristina Pinto. *Justiça socioambiental e direitos humanos*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017, p. 77-96 (cap.4).

SCHLOSBERG, David. *Defining Environmental Justice Theories, Movements, and Nature*. Oxford University Press, 2007.

### **16/05 (IESP-UERJ)**

#### **Justiça climática (segunda parte)**

##### Leitura obrigatória:

BORRÀS, Susana et al. “El régimen jurídico del cambio climático: entre la justicia climática y los derechos humanos”. Ministerio de Economía Competitividad. *Proyecto de investigación: Del desarrollo sostenible a la justicia ambiental: Hacia una matriz conceptual para la gobernanza global. Working Paper n° 2*. Universitat Rovira i Virgili. Tarragona, Marzo 2016.

BORRÀS, Susana. “Movimientos para la justicia climática global: replanteando el escenario internacional del cambio climático”. *Relaciones Internacionales*. Madrid, n. 33, out. 2016/jan. 2017.

SCHLOSBERG, David; and COLLINS, Lisette B. From environmental to climate justice: climate change and the discourse of environmental justice. *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, 5:359-374. doi: 10.1002/wcc.275

ACHIUME. E. Tendayi. *Report of the Special Rapporteur on contemporary forms of racism, racial discrimination, xenophobia and related intolerance on ecological crisis climate justice and racial justice*. A/77/549. Genebra: ONU. 2022. Disponível em <https://documents.un.org/doc/undoc/gen/n22/651/88/pdf/n2265188.pdf?token=AjjkzhSUZUj8kZyTaE&fe=true>. Acesso em 22 fev. 2024.

### Leitura complementar:

ABIMBOLA, Olumide; AIKINS, Joshua Kwesi; MAKHESI-WILKINSON, Tselane; ROBERTS, Erin. *Racism and Climate (In)Justice: How Racism and Colonialism shape the Climate Crisis and Climate Action*. Heinrich Böll Stiftung. March 2021. Disponível em <https://us.boell.org/en/2021/03/19/racism-and-climate-injustice-0>. Acesso em 22 fev. 2024

LIMA, Letícia Maria do R. T. *Mulheres e (in)justiça climática no antropoceno: uma abordagem interseccional*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021.

PEREIRA, F. M.; LAMAS, I. A. No colapso, mas contra a distopia: alianças globais de lutas por justiça ecossocial e econômica no Antropoceno: entrevista com Maristella Svampa. *Liinc em Revista*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. e5932, 2022. DOI: 10.18617/liinc.v18i1.5932. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5932>. Acesso em: 7 mar. 2023.

SVAMPA, Maristella.” ¿Hacia dónde van los movimientos por la justicia climática?”. *Revista Nueva Sociedad*. N 286, marzo-abril de 2020. Disponível em <https://www.nuso.org/articulo/hacia-donde-van-los-movimientos-por-la-justicia-climatica/>. Acesso em 22 fev. 2024

CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Opinião Consultiva OC 23-2017. Meio ambiente e direitos humanos. 15 de Novembro de 2017.

### **23/05 (IESP-UERJ)**

#### **Justiça climática (terceira parte)**

##### Leitura obrigatória:

Gudynas, Eduardo (2019). *Direitos da Natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais*. São Paulo: Editora Elefante.

Page, Edward A. (2008). “Distributing the burdens of climate change”, *Environmental Politics*, 17:4, 556-575 (Link: <https://doi.org/10.1080/09644010802193419>).

Shue, Henry (1999). “Global Environment and International Inequality”, *International Affairs*, vol. 75, pp. 531-45.

Vanderheiden, Steve (2013). “What Justice Theory and Climate Change Politics can learn from each other”, *Political Science and Politics*, vol. 46, pp. 18-22.

##### Leitura complementar:

Caney, Simon (2005). “Cosmopolitan justice, responsibility, and global climate change”, *Leiden Journal of International Law*, vol. 18, pp. 747-75.

Gardiner, Stephen (2004). “Ethics and Global Climate Change”, *Ethics*, vol. 114, pp. 555-600.

Singer, Peter (2010). “One Atmosphere”, in: Gardner, Stephen et al. (orgs.). *Climate Ethics*. Oxford: Oxford University Press.

### **06/06 (IESP-UERJ)**

#### **Justiça climática (quarta parte)**

##### Leitura obrigatória:

Charbonnier, Pierre (2020). *Abondance et liberté, une histoire environnementale des idées politiques*. Paris, Editions La Découverte (disponível em português).

Foster, John B. (2005). *A ecologia de Marx, materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Moore, James W. (2014). *Capitalism in the Web of Life: Ecology and the Accumulation of Capital*. Londres/Nova York, Verso.

Malm, Andreas & Hornborg, Alf (2014) “The geology of mankind? A critique of the Anthropocene narrative”. *The Anthropocene Review*, v. 1, n. 1, pp. 62-69.

Leitura complementar:

Bond, Patrick (2012). *Politics of Climate Justice*. Scottsville: University of Kwazulu-Natal Press.

Godard, Olivier (1997), ed. *Le principe de précaution dans la conduite des affaires humaines*. Paris, Editions de la Maison des Sciences de l’Homme.

Leff, Enrique (2021). *Ecologia Política*. Campinas: Editora da UNICAMP.

Milani, Carlos R. S. (2008) “Ecologia política, movimentos ambientalistas e contestação transnacional na América Latina”. *Cadernos CRH*, v. 21, pp. 289-303.

Saito, Kohei (2021). *O Ecosocialismo de Karl Marx*. São Paulo: Boitempo.

### **13/06 (IESP-UERJ)**

#### **Litigância climática (primeira parte)**

Leitura obrigatória:

ALOGNA, Ivano; BAKKER, Christine; and GAUCI, Jean-Pierre. “Climate Change Litigation: Global Perspectives—An Introduction”. ALOGNA, Ivano; BAKKER, Christine; and GAUCI, Jean-Pierre (Ed.). *Climate Change Litigation: Global Perspectives*. BIICL: British Institute of International and Comparative Law. Liden | Boston: Brill | Nijhoff, 2021, p. 1-30

GARAVITO, César Rodríguez. “Litigando a emergência climática: a ascensão global da litigância climática baseada em direitos humanos para ação climática”. GARAVITO, César Rodríguez (org). *Litigar a emergência climática: a mobilização cidadã perante os tribunais para enfrentar a crise ambiental e assegurar direitos básicos*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022, p. 19-116.

AUZ, Juan. “Dois supostos aliados: reconciliando justiça e litigância climática no Sul Global”. GARAVITO, César Rodríguez (org). *Litigar a emergência climática: a mobilização cidadã perante os tribunais para enfrentar a crise ambiental e assegurar direitos básicos*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022, p. 203-2018.

Leitura complementar:

ALOGNA, Ivano; BAKKER, Christine; and GAUCI, Jean-Pierre (Ed.). *Climate Change Litigation: Global Perspectives*. BIICL: British Institute of International and Comparative Law. Liden | Boston: Brill | Nijhoff, 2021.

GARAVITO, César Rodríguez (org). *Litigar a emergência climática: a mobilização cidadã perante os tribunais para enfrentar a crise ambiental e assegurar direitos básicos*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 552 p.

SAVARESI, Annalisa; SETZER, Joana. “Rights-based litigation in the climate emergency: mapping the landscape and new knowledge frontiers”. *Journal of Human Rights and the Environment*, v. 13, n. 1, p. 7-34, 2022. Disponível em: <https://www.elgaronline.com/view/journals/jhre/13/1/article-p7.xml>. Acesso em 27 fev. 2023.

SETZER, Joana; BENJMIN, Lisa. “Climate Litigation in the Global South: Constraints and Innovations”. *Transnational Environmental Law*, v. 9, n.1, mar. 2020. Disponível em [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3456330](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3456330) . Acesso 4 mar.

### **20/06 (IESP-UERJ)**

#### **Litigância climática (segunda parte)**

Leitura obrigatória:

MOREIRA, Danielle de Andrade. “É o Brasil um terreno fértil para a litigância climática? Algumas ideias sobre a mobilização de ferramentas jurídicas já existentes”. In: Sheila Pitombeira; Erika Bechara; Isabella Franco Guerra; José Nuzzi Neto; Márcia Carneiro

Leão; Márcia Dieguez Leuzinger; Natália Jodas. (Org.). *Direito Ambiental: reflexões e perspectivas*. 1ed. São Paulo: Matrioska, 2023, v. 1, p. 534-545.

MOREIRA, Danielle de Andrade; BERNARDES, Ana Lúcia Nina ; GARRIDO, C. F. ; NEVES, M. E. S. B. . “Rights-based Climate Litigation in Brazil: An Assessment of Constitutional Cases before the Brazilian Supreme Court”. *Journal Of Human Rights Practice*, v. XX, p. 1-24, 2023. <https://doi.org/10.1093/jhuman/huad023>.

SETZER, Joana; LEAL, Guilherme JS; and BORGES, Caio. “Climate Change Litigation in Brazil: Will Green Courts Become Greener?”. ALOGNA, Ivano; BAKKER, Christine; and GAUCI, Jean-Pierre (Ed.). *Climate Change Litigation: Global Perspectives*. BIICL: British Institute of International and Comparative Law. Liden | Boston: Brill | Nijhoff, 2021, p. 143-172.

#### Leitura complementar:

MOREIRA, Danielle de Andrade (coord.). *Litigância climática no Brasil: argumentos jurídicos para a inserção da variável climática no licenciamento ambiental*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021. E-book. Disponível em: [http://www.editora.pucRio.br/media/Litigancia%20climatica\\_ebook\\_final\\_2.pdf](http://www.editora.pucRio.br/media/Litigancia%20climatica_ebook_final_2.pdf) . Acesso em: 22 fev. 2024.

MOREIRA, Danielle de Andrade; GARRIDO, Carolina de Figueiredo; NEVES, Maria Eduarda Segovia Barbosa. *Litigância climática e licenciamento ambiental: consideração da variável climática à luz dos tratados internacionais sobre o clima*. *Revista de Direito Internacional*, Brasília, v. 19, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/rdi/article/view/7937>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MOREIRA, Danielle de Andrade; LIMA, Letícia M. R. T. ; LOPES, J. C. P. ; GARRIDO, C. F. ; NEVES, M. E. S. B. ; PINTO, P. M. B. . *Litigando a crise climática no Brasil: argumentos jurídicos para se exigir do Estado a implementação doméstica do Acordo de Paris*. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

MOREIRA, Danielle de Andrade; HERSCHMANN, S. L. A. . “The awakening of climate litigation in Brazil: strategies based on the existing legal toolkit”. *Direito, Estado e Sociedade*, v. 59, p. 172-186, 2021

SETZER, Joana; CUNHA, Kamila; FABBRI, Amalia Botter et al (orgs). *Litigância Climática: novas fronteiras para o direito ambiental no Brasil*. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais (RT), 2019.

## **27/06 (IESP-UERJ)**

### **Obstrução climática**

#### Leitura obrigatória:

Lamb, William F., Giulio Mattioli, Sebastian Levi, J. Timmons Roberts, Stuart Capstick, Felix Creutzig, Jan C. Minx, et al. (2020). Discourses of Climate Delay. *Global Sustainability* 3: e17 e17. <https://doi.org/10.1017/sus.2020.13>.

McKie, Ruth E. (2019) Climate Change Counter Movement Neutralization Techniques: A Typology to Examine the Climate Change Counter Movement. *Sociological Inquiry*, v. 89, n. 2, pp. 288-316.

Miguel, Jean. Negacionismo climático no Brasil. *COLETIVA*, Dossiê 27, Crise climática, 2020.

Milani, Carlos R. S. et al. “Is Climate Obstruction Different in the Global South? Observations and a Preliminary Research Agenda“. *CSSN Position Paper*, n. 4 (2021), The Climate Social Science Network (Brown University).

#### Leitura complementar:

Eckberg, Kristoffer et al. (2022). *Climate Obstruction: How Denial, Delay and Inaction are heating the planet*. Londres: Routledge.

Hulme, Mike (2009) *Why We Disagree About Climate Change: Understanding Controversy, Inaction, and Opportunity*. Cambridge: Cambridge University Press (caps. 1, 3-7 e 9).

Mitchell, Timothy. (2011). *Carbon democracy. Political power in the age of oil*. London: Verso.

Oreskes, Naomi & Conway, Erik M. (2019). *Merchants of Doubt*. New York: Bloomsbury Pub.

#### **04/07 (IESP-UERJ)**

#### **Diálogos interdisciplinares e agendas de pesquisa para o futuro**

- Avaliação por escrito em sala (trabalho final).

A avaliação será composta de: (i) frequência, apresentação de textos e seminários: 40%; (ii) trabalho final (em sala): 60%.